

**DESEMPENHO PRODUTIVO DO ROBALO-PEVA, *Centropomus parallelus*,
CRIADO EM TANQUES-REDE NA REGIÃO DE CANANÉIA-SP,
SUPLEMENTADO COM O PROBIÓTICO *Bacillus subtilis***

NOFFS, André Pedro ^{1, 4}; RANZANI-PAIVA, Maria José Tavares ^{2, 4}; TACHIBANA, Leonardo ^{3, 4}

¹ Pós-graduando – Mestrado – Instituto de Pesca

² Orientadora - Pesquisadora Científica – Instituto de Pesca

³ Colaborador - Pesquisador Científico – Instituto de Pesca

⁴ Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Peixes Ornamentais, Instituto de Pesca, APTA, SAA, SP
Av. Francisco Matarazzo, 455, Água Branca, São Paulo, SP, CP: 61070, CEP: 05001-970

O adensamento nos sistemas intensivos de cultivo causa estresse e adversidades aos peixes, provocando diminuição da capacidade produtiva. Os probióticos são bactérias capazes de colonizar o trato digestivo e modificar os processos fisiológicos do hospedeiro, aumentando o ganho de peso, a taxa de conversão alimentar e a imunidade do animal. Devido ao fato de o robalo ser um dos peixes mais valorizado no mercado consumidor, o presente estudo tem o objetivo de testar a influência de concentrações da bactéria probiótica *Bacillus subtilis* no desempenho produtivo do robalo-peva, *Centropomus parallelus* (Poey, 1860), criado em sistema de tanque-rede no complexo estuarino lagunar de Cananéia-Iguape. Serão utilizados 12 tanques-rede de 2,0 x 2,0 x 1,8 m, na densidade de 200 peixes por tanque. Os tratamentos serão compostos por quatro repetições, assim como o grupo controle. As concentrações de probiótico serão de 0 g, 5 g e 10 g por kg de ração. Bimestralmente será coletada uma amostra de 40 peixes de cada tanque para serem tomadas as medidas que determinarão os índices zootécnicos em cada tratamento. No início e final do experimento serão medidas as taxas de retenção proteica e energética e determinados os valores de composição centesimal em todos os tratamentos, para efeito de comparação com o grupo controle. O custo de produção será obtido para estudo de viabilidade econômica. Serão também realizadas análises microbiológicas dos intestinos dos peixes alimentados com o probiótico, para verificação da colonização, além de análises microbiológicas da ração. Espera-se que possa haver colonização das bactérias no intestino dos peixes e assim proporcionar melhor conversão alimentar e aumento na imunidade dos animais tratados.

Palavras-chave: robalo-peva, adensamento, probiótico, conversão alimentar, colonização